

Temporal destelha centro de saúde e escola; atendimentos são suspensos

Não há registro de vítimas. Prefeitura trabalha na liberação de vias e limpeza da cidade

Por **Moara Semeghini**

Uma tempestade de rápida duração, cerca de dez minutos, mas de forte intensidade, causou diversos transtornos e estragos nas regiões Sul e Leste de Campinas na tarde deste domingo, 30 de agosto. Apesar das rajadas de vento, quedas de árvores e danos a prédios públicos, a Defesa Civil e a Prefeitura confirmaram que não houve vítimas, nem pessoas desabrigadas ou desalojadas.

Os estragos causados pelo temporal afetaram diretamente a prestação de serviços públicos: Centro de Saúde Parapanema: Localizado na Rua Boaventura Lemos, 590 (Jardim Guarani), o posto teve a estrutura do telhado arrancada pela força do vento, o que provocou infiltrações e deixou fiação elétrica exposta pelo chão. A unidade ficará fechada durante todo o dia nesta segunda-feira (31) para avaliação dos danos por equipes de manutenção. A recomendação é que a população busque atendimento nos centros de saúde mais próximos. Quem já tinha consulta agendada será contactado posteriormente para reagendamento.

CEI Brígida Chinaglia Costa: A creche, localizada ao lado do CS Parapanema, também teve o prédio destelhado, além de queda de partes das paredes, grades e vazamentos. As aulas estão suspensas pelos próximos



Temporal de 10 minutos causa estragos nas regiões Sul e Leste de Campinas

15 dias. A partir do dia 14 de setembro, os 111 alunos (de 0 a 3 anos) serão atendidos temporariamente em um espaço adequado na Emef Ciro Exel Magro, distante apenas 500 metros (cerca de 7 minutos a pé). Uma equipe da Secretaria de Educação estará de plantão nesta segunda-feira na unidade atingida para orientar pais e responsáveis. Emef Professor Ciro Exel Magro: A própria escola municipal também sofreu danos pela ventania, com o comprometimento da rede elétrica, avarias na grade e queda de árvores no terreno. As aulas estão canceladas nesta segunda (31), terça (1º) e quarta (2) para

a execução dos reparos emergenciais.

Até às 21h30, as autoridades contabilizaram 20 ocorrências ligadas ao temporal nas regiões Sul e Leste. No total, o balanço aponta 12 quedas de árvores (sendo uma sobre a rede elétrica no Jardim Guarani), 7 destelhamentos de imóveis e 1 ponto de alagamento em via pública na Vila Nova. Os bairros que registraram ocorrências foram Jardim São Fernando, Jardim Baroneza, Jardim Itatiaia, Jardim Parapanema, Vila Lemos, Jardim Paraíso, Jardim Guarani, Vila Nova e Cambuí.

Vias com interdição no trânsito: Rua Serra dos Cristais

x Rua Sinésio Melo de Oliveira (Jardim Baronesa): Bloqueio total devido à queda de árvore. O Corpo de Bombeiros atua no local; Rua Manoel Afonso Ferreira (próximo à Serra Formosa): Faixa da esquerda bloqueada; Rua Serra da Diamantina x Rua Serra Dourada: Trânsito afetado por queda de árvore; Mobilização da Prefeitura. Equipes trabalham desde a tarde de domingo na remoção de árvores e galhos, desobstrução de vias e vistoria dos imóveis atingidos. Um mutirão de limpeza urbana e lavagem de ruas está programado para começar nas primeiras horas da manhã desta segunda-feira (31).

Estado recebe terreno de R\$ 5,6 mi para sede da Polícia Militar

Por **Moara Semeghini**

O Governo do Estado de São Paulo oficializou o recebimento de um terreno de 4.565,88 m² doado pelo Município de Campinas para a construção da nova sede da 2ª Companhia do 8º Batalhão de Polícia Militar do Interior (8º BPM/I). A medida foi formalizada pelo Decreto nº 70.824 publicado no Diário Oficial desta sexta-feira (28).

Avaliada em R\$ 5,6 milhões, a área fica localizada na Avenida Iguatemi (Bairro Casa Figueira/Casarão), nas proximidades do Shopping Iguatemi. A doação é realizada sem custos ou encargos financeiros para os cofres estaduais e regulamenta a autorização prévia aprovada de forma unânime pela Câmara Municipal de Campinas (Lei Complementar nº 498/2024).

ESTRUTURA PRECÁRIA MOTIVOU A MUDANÇA

A transferência atende a uma reivindicação da própria corporação. Atualmente, a 2ª Companhia opera em um imóvel no bairro Jardim Santa Genebra cujas instalações estão em condições precárias e com a estrutura física parcialmente comprometida, o que prejudica a rotina de trabalho dos policiais.

Com a publicação do decreto e a regularização do imóvel em nome da Fazenda do Estado, o governo estadual poderá iniciar os projetos de engenharia e a instalação da nova companhia.

Existem 55 Batalhões de Polícia Militar do Interior oficialmente no estado de São Paulo.



Estado oficializou recebimento de terreno doado por Campinas

Pesquisa do CNPEM revela caminhos para enriquecer arroz com ferro: ganho nutricional

Da **Redação**

Base da alimentação para cerca de metade da população mundial, o arroz tem, naturalmente, baixos teores de ferro, nutriente cuja deficiência afeta milhões de pessoas no planeta. Para tentar combater esse problema de saúde pública, um estudo publicado no Journal of Experimental Botany utilizou a estrutura do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas, para avançar no processo de biofortificação dos grãos.

A pesquisa, conduzida por cientistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com



Journal of Experimental Botany destaca pesquisa do CNPEM

equipes locais, descobriu um dos principais desafios para o sucesso da técnica: aumentar a quantidade de ferro nas sementes pode comprometer

a resistência da planta a solos com excesso do próprio mineral. O achado aponta para a necessidade de calibrar os ganhos nutricionais sem prejudicar a

adaptação das lavouras.

Para entender essa dinâmica, os cientistas usaram o acelerador de partículas Sirius, operado pelo CNPEM. A partir da técnica de microfluorescência de raios X na linha de luz Carnaúba, foi possível mapear, em nível subcelular, como o ferro se acumula nos tecidos do grão. “Na linha Carnaúba, conseguimos mapear a distribuição de ferro e outros elementos no embrião do arroz. Isso nos permitiu observar não apenas o aumento do nutriente nos grãos, mas identificar precisamente em quais tecidos ele se acumulava”, explica Carlos Pérez, pesquisador do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

REPRODUÇÃO/JOURNAL OF EXPERIMENTAL BOTANY

FLICKR.COM/GOVERNO DE SP